

MEMÓRIA - REUNIÃO CADES BUTANTÃ

DATA: 20/03/2025

LOCAL: ON LINE

Link da videochamada:

meet.google.com/egt-qogi-ciy

HORÁRIO: 19h00às 21h

PRESENTES:

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SUBPREFEITURA BUTANTÃ:

Titular

Maria Sampaio Bonafé

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DE SVMA

Titular

Solange Santos Silva Sanchez

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

TITULARES:

Ana Aragão

Angela Martins Baeder

Élio Jovart Bueno de Camargo

Mariana Cristina Moraes da Cunha

Mila Maluhy

Suzana Guinsburg Saldanha

Vanessa Munhoz da Silva

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

SUPLENTES:

Bruno Salerno Rodrigues

Thais de Barros Pimentel

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

TITULARES AUSENTES

Marcelo Ferreira

PARTICIPANTES CONVIDADOS

Silmara Aparecida de Andrade - Conselheira de Saúde UBS São Jorge

silmaraandra303@hotmail.com

Everaldo Martins - Jardim Arpoador martinsdos1970@gmail.com

PAUTA:

- 1) APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR
- 2) INFORMES
 - ENCONTRO CADES REGIONAIS (15/03/2025)
 - CORREDOR VERDE - plantio Av. Benjamim Mansur
 - CARTA PARA DRE ACERCA DO CORREDOR VERDE
 - CONFERÊNCIAS do MEIO AMBIENTE (Estadual e Municipal)
 - CONFERÊNCIA DAS CIDADES
 - SOBRE PLANTIO DE ÁRVORES NA FRANCISCO MORATO
- 3) CALÇADA DO CENTRO ESPÍRITA NA BENJAMJM MANSUR = retirada do concreto pela subprefeitura
- 4) CONTAMINAÇÃO DO SOLO NAS IMEDIAÇÕES DO JARDIM CAMBARÁ, ARPOADOR E VIZINHANÇA
- 5) DESTRUIÇÃO DO TRECHO DO CORREDOR VERDE NA PRAÇA SANTO EPIFÂNIO

1.APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

Aprovada por unanimidade.

2.INFORMES

ENCONTRO CADES REGIONAIS (15/03/2025)

Suzana: relatou sua participação no Encontro, juntamente com os conselheiros Sr. Elio e Mila. Informou que conversou com o Secretário das Subprefeituras, Fabricio Cobra Arbex, sobre a questão dos gabiões e das canalizações dos córregos com a *bolsaconcreto*. Relatou que houve apresentação do Secretário do Clima, da Subprefeitura e do Verde e Meio Ambiente. Informou que conversou com Tamires, chefe de gabinete da SVMA, sobre o parque da Joia, CEU Butantã, que ofereceu terreno para construir uma UBS, Parque cabeceiras do Pirajuçara Mirim e ZEPAM da Piemonteses. Pediu a ela que esses parques sejam prioridades.

Mila: informou que foi formado um grupo por seis representantes de diversos CADES, que fizeram uma carta aos gestores públicos, sendo entregue ao Secretário. Segue a Carta:

Ricardo Nunes

Prefeito de São Paulo

Rodrigo K. de Souza Ashiuchi

Secretário do Verde e do Meio Ambiente (SVMA)

Tamires de Oliveira

Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA)

José Renato Nalini

Secretário Executivo de Mudanças Climáticas (SECLIMA)

Fabricio Cobra Arbex

Secretário da Subprefeituras (SMSUB)

Liliane Arruda

Coordenação de Gestão dos Colegiados (SVMA - CGC)

Rute Cremonini

Divisão de Planejamento e Apoio aos Colegiados (SVMA - DPAC)

CARTA AOS GESTORES PÚBLICOS DE SÃO PAULO - PLANEJAMENTO SOCIOAMBIENTAL

Na qualidade de conselheiros da sociedade civil dos CADES Regionais, pleiteamos a participação real no planejamento de Adaptações Baseadas na Natureza em face da crise ambiental e mudanças climáticas, com recursos do FEMA (destinação para planos, projetos e programas relacionados às questões de mudanças climáticas), orçamento público e Plano Municipal de Metas, conforme as diferenças sociais e territoriais de cada área da cidade.

Somos todos responsáveis por transformar as cidades em um modelo de resiliência, com adaptação necessárias frente às mudanças climáticas. Em nome dos 32 CADES da cidade de São Paulo, essa comissão, formada por representantes de 4 importantes CADES - Butantã, Jabaquara, Lapa e Vila Mariana, requer à SVMA nos termos contemplados em leis, decretos, portarias e Planos Verdes:

1. Garantia de participação em planos e projetos relacionados à adaptação climática

Destinação dos recursos do FEMA e do CPM - Conselho Participativo Municipal - para planos conjuntos com os CADES Regionais, preferencialmente de forma reconhecida em leis e decretos, nas 32 subprefeituras.

Os Conselhos Participativos podem e devem atuar em conexão com o CADES e sociedade civil de cada território, apoiando projetos aderidos à Agenda 2030. É fundamental o papel das Subprefeituras como facilitadoras desta relação, viabilizando mais projetos ligados à sustentabilidade e soluções baseadas na natureza, nos termos da Agenda 2030.

2. Planos Verdes e Leis Urbanísticas em prol de planos simples de regeneração e mudança ecológica

Aplicação imediata dos **PLANOS VERDES** (PMAU, PLANPAVEL, PMMA, PSA, PMEA, PLANCLIMA) em projetos de Adaptação Climática, Arborização Urbana, Gestão de Resíduos e Compostagem, pautas fundamentais para cidades resilientes e sustentáveis, com a correta leitura de aplicação nos diferentes territórios da cidade de São Paulo, em projetos práticos de sustentabilidade.

3. Colocar em prática as propostas da CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

A construção coletiva da 5ª Conferência de Meio Ambiente foi resultado de debates e análises de muita importância. Para tanto, os CADES requerem as oportunidades de reuniões de planejamento e acompanhamento das propostas construídas, uma vez que os CADES, Subprefeituras e SVMA devem atuar conjuntamente no estudo e incorporação no planejamento local das propostas.

4. Legislação e Soluções Baseadas na Natureza

Os CADES têm se preocupado e não medem esforços em mudar a legislação que dá respaldo aos descaminhos relacionados à supressão de vegetação arbórea e TCAs mal geridos e incipientes. São conhecidos os benefícios ambientais essenciais trazidos pelas árvores no combate às mudanças climáticas. As Políticas Públicas devem abranger os CADES em seu planejamento em escala de bairro.

Verbas do orçamento são essenciais para operacionalizar novos projetos, voltados para inovação e SbN, alinhados com o Plano de Metas do governo municipal nas pautas de sustentabilidade. Alguns CADES já possuem experiências próprias em Soluções Baseadas na Natureza, como jardins de chuva, hortas, compostagem, plantios arbóreos, entre outros, ou seja, um repertório prático que precisa ser visibilizado e aplicado na construção coletiva junto ao Poder Público em parcerias válidas e oficializadas com Termos de Colaboração.

Os pleitos acima são parte de uma reflexão crítica, vinda de conselheiros da sociedade civil que pretendem iniciar uma sequência de reuniões conectadas com a efetividade de ações conjuntas com a SVMA, SECLIMA, SMSUB e demais agentes municipais preocupadas com a melhor qualidade de gestão participativa para a sustentabilidade urbana.

Grupo representado por:

Mila Maluhy - CADES Butantã
Marlene E. Bicalho - CADES Jabaquara
Marianne Branco - CADES Jabaquara
Alexandra Swerts - CADES Lapa
Helena Magozo - CADES Lapa
Lara Freitas - CADES Vila Mariana
Sylvia Mielnik - CADES Vila Mariana
São Paulo, 15/03/2025

Suzana: sugeriufazer um documento para o Secretário das Subprefeituras sobre a questão da roçagem.

CORREDOR VERDE - plantio Av. Benjamim Mansur

Solange: informou que foi realizado o plantio de 24 mudas no canteiro central da av. Benjamim Mansur, restando 12 mudas para serem plantadas na presença do Secretário.

Havia uma preocupação quanto à profundidade do berço, mas o plantio foi bem sucedido.

Sr. Elio: lembrou que faltam plantios em 2 canteiros, que será feito com a presença de autoridades. Informou que foi feito plantio de algumas forrageiras.

Bruno: salientou que seria um plantio só, mas pela ausência de autoridades foram separadas duas quadras para plantar depois. Sobre a calçada do centro espírita, sugeriu manter o uso como estacionamento, substituindo o cimento por um piso permeável. Destacou que ainda será necessário intervir na rotatória e no canteiro próximo que tem asfalto embaixo.

Solange: salientou a necessidade de planejar as próximas etapas de implantação do Corredor Verde, com a realização de uma oficina de trabalho. Informou que a SVMA está buscando fontes de recurso para dar sequência ao projeto, com intervenções na área denominada “mirante”, da mata Boturocae implantação de um jardim de chuva. Informou, ainda, que já está prevista a reposição das mudas que não vingaram. Reiterou a importância de fazer um evento com os moradores e coletivo para colocar plaquinhas nas mudas plantadas na Av. B. Mansur. Sugeriu verificar a possibilidade de fechar um trecho da rua junto à Subprefeitura e CET, para realizar um evento com a comunidade. Salientou que as pessoas precisam estar envolvidas e informadas sobre o projeto. Quanto à calçada do centro espírita, reiterou a necessidade de um diálogo, visando uma negociação, envolvendo os frequentadores no projeto do corredor.

Suzana: lembrou que já tinha se comprometido a conversar com os responsáveis pelo centro espírita.

Sr. Elio: também se comprometeu a conversar com eles informalmente.

Bruno: informou que também pode conversar.

Angela: disse que conhece o Sr. Toninho, que mora perto e vai tentar falar com ele. Informou que foi realizada uma reunião para identificar possíveis locais para plantio no corredor Raposo/Mata Esmeralda. Salientou que vão conversar com o grupo técnico da Secretaria, sendo necessário fazer um mapa, indicando os locais de plantio. Mencionou que há duas escolas interessadas em participar, já foi realizada uma reunião com os pais, que se mostraram muito animados com o projeto do Corredor Verde. Mencionou que foi feito um plantio de plantas medicinais, inaugurando um canteiro de medicinais, pelos alunos, junto com professores e coordenadoras na escola e que a escola está interessada em coletar água de chuva, mas não há dinheiro para a implantação. Sugeriu perguntar, na conversa com a DRE, se há como obter auxílio para esse tipo de projeto. Informou que o coletivo Corredor Ecológico encaminhou um projeto para os corredores verdes, atendendo o edital do Fundo Casa, apesar da verba ser pequena. Reiterou que deverá haver um monitor de cada escola recebendo.

Bonafé: ofereceu para fazer o apoio no manejo do Google Earth para baixar o mapa de ruas- identificadas no trabalho campo- em torno da EMEI Tenente Alípio, onde o grupo acredita ser interessante o início do plantio do Corredor Verde Raposo Fase Esmeralda.

Solange: lembrou que a carta encaminhada para DRE ainda aguarda resposta. Relatou que participou de um evento no SESC Vila Mariana para apresentar o PLANPAVEL em um evento do Plantio Global. Sugeriu convidar os organizadores do Plantio Global para participar do evento de colocação das plaquinhas nas árvores plantadas na av. B. Mansur.

ENCAMINHAMENTO:

Marcar a reunião para tratar dos próximos passos do projeto do Corredor Verde

CARTA PARA DRE ACERCA DO CORREDOR VERDE

não houve resposta por parte de DRE

ENCAMINHAMENTO

Como não houve resposta de DRE em relação à carta enviada sobre o Corredor Verde e a participação das escolas, telefonar ou mandar outro e-mail para obter a resposta.

CONFERÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE (Estadual e Municipal)

CONFERÊNCIA DAS CIDADES

Estes dois itens ficarão para a próxima reunião.

SOBRE PLANTIO DE ÁRVORES NA FRANCISCO MORATO

A Bianca de SVMA já tomou ciência e relatou que haverá a manutenção destes plantios, programada para abril, no trecho entre a Av. João Saad e rua José Janarelli.

SOBRE PODAS DE ÁRVORES (inserida na pauta)

Sr. Elio: destacou a publicação sobre as podas que serão realizadas no Butantã e enviou comentários sobre, no grupo de whatsapp do CADES. São mais de 700 árvores. Sua manifestação foi a seguinte:

Hoje (20/03/25) a sub do Butantã, publicou as podas de árvores, são mais de 700. Dá pra contestar a poda em até 6 dias.

É claro que para uma cultura que só se trata árvore com poda é bem-vindo o estudo, que pelo menos contempla um pouco a simetria da estrutura com vistas a manter o equilíbrio. No entanto, me permitam um aparte, isso não é tratar da saúde da árvore. Conforme o Manual de Podas " toda poda é uma injúria à árvore". A poda, pela ferida resultante do corte do galho abre portas à umidade, que com o tempo causa o apodrecimento do tronco. abre portas à infestação por cupins e outras pragas, aumentando a vulnerabilidade aos fitopatógenos impactando na saúde das árvores reduzindo a expectativa de vida; a poda reduz a copa reduzindo a produção de seu alimento que se dá copa, nas folhagens, reduzindo a vitalidade da árvore e por consequência seu tempo de vida; reduzir a copa também contribui na redução do seu sistema radicular, o que também contribui para as quedas. além disso em termos de contribuição ao meio ambiente reduz todos os benefícios prestados, porque reduz a área de fotossíntese. Menos copa menor a sombra, menor a captação de CO2, menor o fenômeno da evapotranspiração refletindo em secura do ar e menor produção de chuvas.

Se investirmos na preservação da árvore guardando-lhe o quanto possível sua integridade logicamente terá mais estrutura para enfrentar os eventos extremos. Por isso tudo, penso que nossa luta deveria se ater a evitar o quanto possível as podas das árvores, respeitando as próprias orientações do Manual de Podas que prioriza a árvore em relação às ações de interesse da administração pública ou particular.

Se as árvores são o caminho no enfrentamento das mudanças do clima deixemos de mutilá-las e as tratemos, com todo o zelo e respeito de quem cuida de nós, porque a vida e o bem estar, em

tudo que se relaciona a vida, depende direta ou indiretamente delas. (Sr. Elio Jovart Bueno de Camargo).

Angela: perguntou se a poda era da ENEL ou em decorrência do vendaval e da tempestade para prevenção de danos de eventos climáticos. Salientou que é necessário solicitar à subprefeitura um estudo em relação às árvores, criar um programa especial de prevenção de danos dos eventos climáticos, fazer um levantamento fitossanitário.

Solange: como foi publicado no Diário Oficial, sugeriu que seja encaminhado à subprefeitura um pedido de esclarecimento sobre as podas previstas.

ENCAMINHAMENTO:

Enviar um e-mail para a Agrônoma, com as observações do Sr. Elio e esperar a resposta.

SOBRE UM ITEM NA PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO 24/04/2025:

Bonafé: Os integrantes do Projeto VIVAo VERDE, uma parceria da SVMA com a ONU-HABITAT, pediram para fazer uma apresentação de 15 minutos sobre o andamento do Estudo Preliminar do Parque Sapé.

3. CALÇADA DO CENTRO ESPÍRITA NA BENJAMIM MANSUR

Item já tratado no item CORREDOR VERDE que seria a retirada do concreto pela subprefeitura, mas vai ser negociado com o Centro Espírita no sentido de fazer um piso permeável e manter o estacionamento. Envolver o Centro no projeto do Corredor Verde.

ENCAMINHAMENTO: Verificar se a área pertence à Prefeitura e entrar em contato com as pessoas do Centro Espírita sobre a calçada, e negociar as alternativas. (Suzana, Sr. Elio e Bruno)

4. CONTAMINAÇÃO DO SOLO NAS IMEDIAÇÕES DO JARDIM CAMBARÁ, ARPOADOR E VIZINHANÇA

Angela: apresentou a questão ao CADES, foi a várias reuniões no local onde foram apresentados os problemas e convidou as pessoas envolvidas para participar da reunião de hoje.

Everaldo (morador do Jd. Arpoador desde 1953): Fez um relato detalhado do problema da contaminação, destacando os seguintes pontos:

- a contaminação começou na década de 70, pela empresa ali instalada, em 1972 (*) - Tintas Wanda. Usam como referência a casa que um morador, cuja construção se iniciou em 1976, já sendo possível detectar problemas no solo quando foi executada a fundação. Esta fábrica foi posteriormente comprada pela AKZO NOBEL (em torno de 74).
- água encanada chegou ao bairro na década de 80. Até então, bebiam água de poço, já contaminada.
- o primeiro vazamento ocorreu na década de 70, o segundo entre 1983 e 1984, está tudo documentado. Nessa época houve investigação externa da empresa que constatou produto químico no lençol freático. A empresa está 22m acima do nível do bairro e o lençol freático é raso. A carga desceu pelo vale e começou a atingir as casas antigas. Entre 2007 e 2009 algumas pessoas saíram de suas casas.

- entre 2002 e 2004, a CETESB solicitou à empresa que delimitasse um perímetro onde ocorre a contaminação (no mínimo no raio de 500m), até hoje a empresa não fez a investigação. Há alguns anos, começaram a aparecer patologias nos moradores (câncer, esquizofrenia, dermatite, dependência química, irritabilidade, perda de visão, escorregamento do fêmur, crianças nascendo com mutilações, infertilidade, dentre outras). Já são três gerações contaminadas.
- até hoje não foram revelados quais os produtos químicos presentes, oriundos das tintas e vernizes fabricadas pela empresa. Segundo o morador, a Prefeitura nunca se manifestou.
- a Indústria tem cerca de 10 filiais no Estado de São Paulo e abriu uma unidade em Campo Limpo.
 - em 2024, o IPT constatou a contaminação. A empresa já não está mais no local. A SABESP construiu uma caixa d'água num antigo tanque de resíduo químico (na unidade da Raposo Tavares, na década de 80). A Coordenadoria de Vigilância em Saúde-COVISA foi acionada, mas nada aconteceu. Os moradores que se manifestaram estão sendo ameaçados de morte por pessoas que chegam na frente da casa de alguns deles e ficam de braços cruzados observando, em tom ameaçador. A população ficou sabendo da contaminação de fato em 2020. (*)<https://tintaswanda.com.br/sobre-tintas-wanda/>

Suzana: destacou que a AkzoNobel tem várias sedes em São Paulo, incluindo a matriz, a sede administrativa e uma unidade fabril: Matriz Rodovia Raposo Tavares, s/nº, Km 185, Bloco 51, Jardim Arpoador, São Paulo, SP, 05577-300; Sede administrativa Avenida das Nações Unidas, 14171, Vila Gertrudes, São Paulo, SP, 04.794-000; Unidade fabril Avenida dos Estados, 4826, Utinga, Santo André. A AkzoNobel é uma empresa que atua na produção de tintas, vernizes, esmaltes e lacas. A empresa também atua na produção de revestimentos.

Vanessa: relatou que em relação à Supervisão Técnica de Saúde, receberam pedidos de exame e tratamento junto ao SUS para obter laudos que possam comprovar a intoxicação. Existe um processo arquivado, e o Supervisor de Saúde junto à Coordenadoria e à COVISA querem retomar a questão e abrir novamente o processo. Estão pedindo ajuda do CADES para que junto à Supervisão de Saúde possa fazer este trabalho.

Bonafé: pediu por e-mail o número do processo e outra documentação que tenham.

Everaldo: informou que se tratava do Inquérito Civil 14.0739.0006698/2017-2. A CETESB está fornecendo informações aos órgãos públicos que não condizem com o que está nos arquivos. Na CETESB o processo está fragmentado em 10 processos físicos e dois digitais. Ele acha que o Ministério Público está sendo mal informado.

Angela: informou que será agendada reunião com a FUNDACENTRO, que cuida da saúde do trabalhador.

Silmara: informou que o assunto está sendo com parlamentares. Os vereadores Luna Zaratini e Donato abraçaram a causa. Existe um mapeamento abrangendo Jardim Boa Vista, Paulo VI, São Jorge e Vila Borges. Informou também que será realizada uma apresentação sobre o caso no Conselho Participativo, dia 24/03, pelo Everaldo.

Thais: sugeriu acionar a faculdade de saúde pública da USP para organizar os dados e fazer uma pesquisa.

ENCAMINHAMENTOS: reunir os dados que serão enviados pelos moradores, montar um SEI sobre a questão e verificar a quem encaminhar.

Foi definida a necessidade de articulação com Conselhos, entre outras instâncias, em virtude da gravidade e extensão do problema. Foi sugerido um GT do CADES para a elaboração desse documento e trabalhar com este problema. Se prontificaram a apoiar Angela e Suzana.

CONSTRUÇÃO DE HORTAS EM UBSs (assunto que surgiu durante a reunião)

Vanessa: relatou que há um pedido de autorizações para construir hortas nas UBS, para trabalhar com os pacientes.

ENCAMINHAMENTO: Vanessa vai informar quais as UBSs para que possamos encaminhar.

5. DESTRUIÇÃO DO TRECHO DO CORREDOR VERDE NA PRAÇA SANTO EPIFÂNIO

Sr. Elio: Informou que se trata de área particular em declive, com 4 lotes arborizados, contígua ao corredor verde, na altura da Mata Boturoca. Há 20 anos um dos proprietários fez um muro de arrimo, que corria perigo de atingir duas casas abaixo. A Defesa Civil cortou todas as árvores que havia na área dele. Informou que foi solicitada uma reunião com o Secretário de SVMA. Houve denúncia no MP e 156. Relatou que o Subprefeito Sidnei visitou a área e constatou perigo, encaminhando o caso para o assessor Felipe.

ENCAMINHAMENTO:

Verificar se há projeto aprovado para os lotes SQL: 082.366.0018-1/0019-1/0020-3/0021-1

6. OUTROS ASSUNTOS (não estavam na pauta)

URGENCIA NA IMPLANTAÇÃO PARA O PARQUE DA JOIA E DAS NASCENTES DO PIRAJUÇARA

Assunto reiterado pela Suzana. Trata-se de área pública. Solicitar à SVMA (Tamires) priorizar estes dois parques

ENCAMINHAMENTO: reiterar a prioridade da implantação dos Parques Joia e Nascentes do Pirajuçara junto à SVMA

QUESTÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA (falta e possível contaminação) JUNTO À SABESP

Suzana: retomou o assunto que não está solucionado. Deverá ser levado para a CETESB e Secretaria de Saúde. O Assessor Parlamentar Guilherme Cortez Miranda ficou de verificar o assunto.

PAUTA PARA A REUNIÃO DE 24/04/2025 (itens programados)

1) APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

- 2) **APRESENTAÇÃO VIVA O VERDE - ONU HABITAT** sobre o andamento do Estudo Preliminar do Parque Sapé (15 minutos)
- 3) **INFORMES**
 - RETORNO SOBRE OS ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS**
 - CORREDOR VERDE**
 - CONFERÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE (Estadual e Municipal)**
 - CONFERÊNCIA DAS CIDADES**